

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

AVALIAÇÃO DE CARACTERES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS EM MAMOEIRO DE UMA POPULAÇÃO BASE DA SELEÇÃO RECORRENTE

Nádia Fernandes Moreira¹, Telma Nair Santana Pereira¹, Diego Fernando Marmolejo Cortes¹, Renato Santa Catarina¹, Júlio Cesar Fiorio Vettorazzi¹, Alinne Oliveira Nunes Azevedo¹, Messias Gonzaga Pereira¹

¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, e-mail do autor: nadia_fernandesm@yahoo.com.br

O programa de seleção recorrente de mamoeiro foi criado visando ampliar a base genética da população para desenvolvimento de cultivares que atendam as demandas dos mercados interno e externo. A população base derivou do cruzamento entre cinco genitores femininos resistentes a Pinta-Preta, os quais foram polinizados por uma mistura de pólen de cinco genótipos elites (UC-SS72-12, UC-JS12, UC-Sekati, UC-36/7 e UC-41/7). Assim, o objetivo desse estudo foi estimar a variabilidade genética de plântulas da população base durante o desenvolvimento. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Unidade de Apoio a Pesquisa (UAP) da UENF. O semeio foi feito em bandejas de plástico de 50 tubetes com substrato MogiFertil®, o delineamento foi em blocos completos casualizados, sendo 11 blocos com 10 tratamentos, com 1 progênie por tratamento e 5 plântulas por parcela. Aos 30, 37 e 45 dias após o semeio, foram realizadas três avaliações nas quais foi mensurado o comprimento de raiz (CR), comprimento do hipocótilo (CH), altura de plântula (AP), porcentagem de emergência (PE) e número de dias de emergência (NE). As características CR, CH e AP foram estimadas utilizando a metodologia baseada em análise de imagens digitais. Nessa metodologia as plântulas foram digitalizadas utilizando um scanner de mesa e as imagens analisadas com auxílio do software *ImageJ* v1.48. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do programa GENES. As progênies apresentaram diferenças significativas ($p \leq 0,05$) para as características de CR, CH e AP. Já para as características PE e NE não houve diferenças significativas o que infere que não houve precocidade na emergência entre as progênies. A herdabilidade ($h^2 > 0,05$) no sentido amplo para as características CR, CH e AP foi de 52,62%, 66,53% e 62,36, respectivamente. Os dados indicam que há variabilidade genética entre as progênies durante o desenvolvimento de plântulas o que favorece a seleção de genótipos mais vigorosos nos estádios iniciais.

Palavras-chave: *Carica papaya* L.; Pinta-Preta; ImageJ

Instituição de fomento: CAPES; UENF